



環境保護局
Direcção dos Serviços
de Protecção Ambiental

Relatório de Trabalhos da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

2019





Índice

Prefácio.....	3
1 Criação e Organização da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental.....	4
1.1 Criação e Organização da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental.....	4
1.2 Conselho Consultivo do Ambiente.....	4
2 Apresentação dos Trabalhos em Diversas Áreas do Ambiente.....	6
2.1 Legislação ambiental e consultas.....	6
2.2 Grupo especializado de atendimento ao público.....	8
2.3 Controlo da poluição ambiental.....	8
2.4 Planeamento, avaliação e monitorização ambiental.....	11
2.5 Gestão das infra-estruturas ambientais e dos resíduos sólidos.....	14
2.6 Estudos ambientais.....	18
2.7 Sensibilização e educação ambiental.....	19
2.8 Intercâmbio e cooperação na área de protecção ambiental...25	
3 Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética.....	30
4 Carta de Qualidade.....	31
5 Conclusões.....	33



Prefácio

A fim de garantir o desenvolvimento sustentável da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) continua a cumprir as suas atribuições de estudo, planeamento, execução, coordenação e promoção das políticas do ambiente e, através da cooperação regional, do aperfeiçoamento dos diplomas legais, da optimização das infra-estruturas ambientais, do aprofundamento da educação ambiental e da promoção da vida ecológica, procura facilitar o desenvolvimento harmonioso entre o ser humano e a natureza, promovendo a transformação de Macau numa cidade ecológica e de baixo carbono adequada à habitação e ao turismo.

Tendo a implementação do Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017 - 2026) em vista, em 2019 o Governo da RAEM promulgou, a Lei das “Restrições ao fornecimento de sacos de plástico” em actos de venda a retalho. Estas restrições visam reduzir o impacto negativo dos sacos de plástico no ambiente e a criar nos cidadãos o hábito de usar os seus próprios sacos ecológicos.

Para sensibilizar o público para esta medida, a DSPA procedeu a vários trabalhos de promoção e divulgação, antes e depois da entrada em vigor desta Lei, de forma a criar, em conjunto com a população, uma atmosfera social propícia à “Redução de plástico”.

Ainda com vista a proporcionar condições mais favoráveis à prática de “Redução de resíduos a partir da fonte e à recolha selectiva de materiais recicláveis”, em 2019 a DSPA também disponibilizou, de forma experimental, dispensadores de água por ligação directa em vários locais de Macau e máquinas de recolha de garrafas de plástico. Por outro lado, passou a responsabilizar-se pela gestão das instalações de britagem de garrafas de vidro e lançou o Plano de Reconhecimento de Supermercados Ecológicos e outras actividades relacionadas, nomeadamente, “É fácil descartar as lâmpadas usadas” e “Reciclar garrafas de vidro é muito fácil”,

Ainda no que diz respeito a aspectos legislativos, em 2019, a DSPA elaborou e fez também publicar dois regulamentos administrativos, a saber, “Limites de emissão de poluentes atmosféricos e normas de gestão das instalações dos terminais de combustíveis” e “Limites de emissão de poluentes atmosféricos das centrais eléctricas”. Procedeu, ainda, à alteração dos anexos ao Regulamento Administrativo “Valores-limite de emissão de gases de escape poluentes dos veículos em circulação e métodos de medição” e do Regulamento Administrativo “Fixação dos limites de emissão de gases de escape a que devem obedecer os automóveis novos aquando da sua importação” e à alteração da Lei da “Prevenção e controlo do ruído ambiental”.

No âmbito do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau na área do ambiente, em 2019 a DSPA efectuou, pela primeira vez e a título experimental, a transferência de automóveis ligeiros obsoletos para transformação em recursos no Interior da China.

Perante as crescentes exigências da sociedade, no que se refere à qualidade ambiental, a DSPA continua a empenhar-se, em conjunto com a população de Macau, em aumentar a consciência ambiental pública, bem como em concretizar ordenadamente os trabalhos ambientais, de modo a “Transformar Macau num centro de baixo carbono, criar em conjunto uma vida ecológica”.

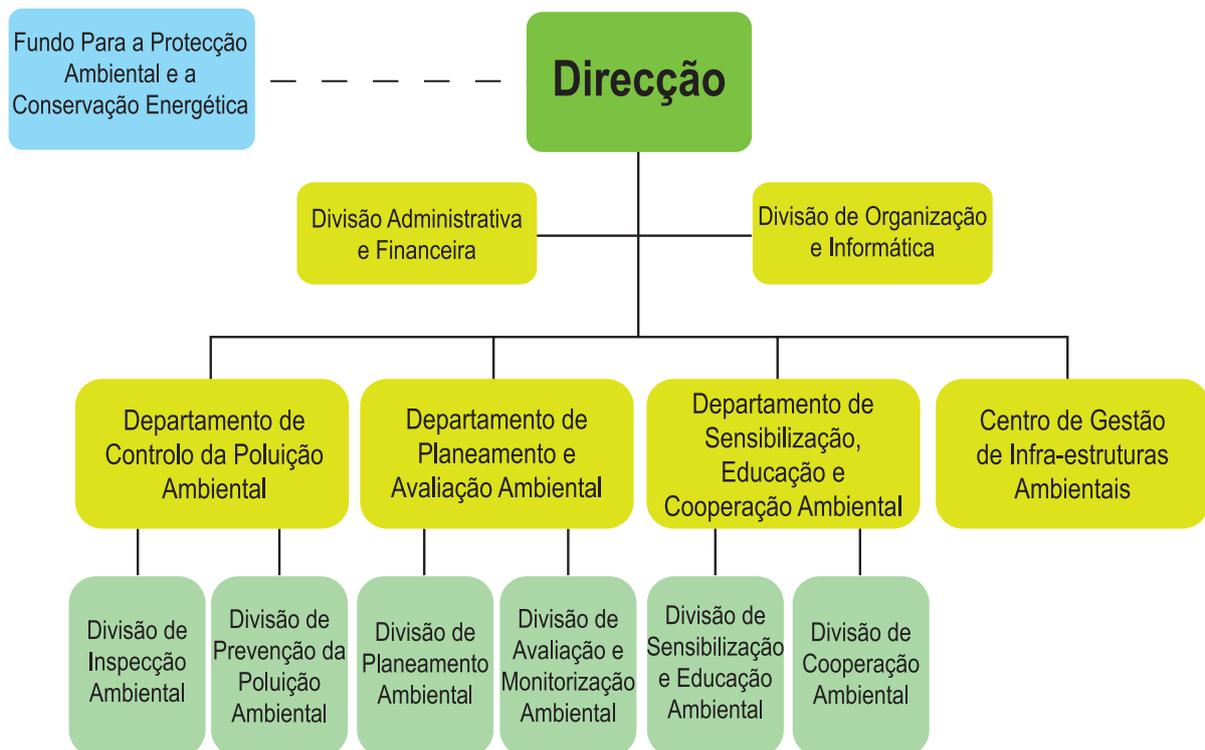


1 Criação e Organização da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

1.1 Criação e Organização da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

A DSPA foi criada pelo Governo da RAEM, em 29 de Junho de 2009, ao abrigo da Lei n.º 6/2009. A sua organização e funcionamento foram aprovados pelo Regulamento Administrativo n.º 14/2009.

Figura 1 – Organograma da DSPA



1.2 Conselho Consultivo do Ambiente

Pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 263/2009, alterado pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 54/2017, foi definida a composição do Conselho Consultivo do Ambiente (CCA), ao qual compete pronunciar-se e propor medidas sobre as matérias relativas ao ambiente. As reuniões realizadas pelo CCA em 2019 estão resumidas no Quadro 1:



Quadro 1 – Síntese das reuniões realizadas pelo CCA em 2019

Data	Síntese
Março de 2019	Realizou-se a primeira reunião ordinária. A DSPA apresentou o conteúdo principal da proposta de lei das “Restrições ao fornecimento de sacos de plástico”.
Maio de 2019	Realizou-se a segunda reunião ordinária. A DSPA apresentou o conteúdo principal do Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2018.
Outubro de 2019	O novo CCA realizou a primeira reunião ordinária. A DSPA apresentou os trabalhos relativos à promoção e divulgação da Lei das “Restrições ao fornecimento de sacos de plástico”, que entraria em vigor a 18 de Novembro de 2019. Nesta reunião foram também apresentados os trabalhos relativos ao tratamento da poluição do meio hídrico costeiro.



Primeira reunião ordinária realizada pelo novo CCA



2. Apresentação dos Trabalhos em Diversas Áreas do Ambiente

2.1 Legislação ambiental e consultas

2.1.1 Alteração da Lei da “Prevenção e controlo do ruído ambiental”

Em 29 de Abril de 2019 foi publicada a lei n.º 9/2019, que deu nova redacção à Lei n.º 8/2014 (Prevenção e controlo do ruído ambiental), visando simplificar a tramitação administrativa relativa aos casos excepcionais de execução de obras, bem como clarificar as disposições sobre a realização das actividades de interesse público em espaços públicos, permitindo assim uma maior operacionalidade e melhor adaptação da lei à realidade social.

2.1.2 Lei das “Restrições ao fornecimento de sacos de plástico”

Foi publicada e entrou em vigor, respectivamente, em 19 de Agosto e 18 de Novembro de 2019, a Lei n.º 16/2019 (Restrições ao fornecimento de sacos de plástico), que estabelece as normas sobre as restrições ao fornecimento de sacos de plástico em actos de venda a retalho, com vista a reduzir o impacto negativo daqueles no ambiente. Em articulação com a Lei, a 9 de Setembro de 2019 foi publicado o Despacho do Chefe do Executivo n.º 143/2019 que fixa em 1 pataca o valor a cobrar por cada saco de plástico fornecido nos actos de venda a retalho.

2.1.3 Regulamento Administrativo sobre os “Limites de emissão de poluentes atmosféricos e normas de gestão das instalações dos terminais de combustíveis”

Em 8 de Julho de 2019 foi publicado o Regulamento Administrativo n.º 23/2019 (Limites de emissão de poluentes atmosféricos e normas de gestão das instalações dos terminais de combustíveis), que estabelece os limites de emissão de poluentes atmosféricos e as normas de gestão das instalações que os terminais de combustíveis devem satisfazer, com vista a reduzir a poluição ambiental e salvaguardar a saúde da população.

2.1.4 Regulamento Administrativo sobre os “Limites de emissão de poluentes atmosféricos das centrais eléctricas”

Com vista a reduzir a poluição ambiental e salvaguardar a saúde da população, em 8 de Julho de 2019, foi publicado o Regulamento Administrativo n.º 24/2019 que estabelece os limites de emissão de poluentes atmosféricos e as disposições do sistema de monitorização contínua das emissões de fumos e gases que as centrais eléctricas devem satisfazer.



2.1.5 Regulamento Administrativo relativo ao “Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Equipamentos e Veículos para o Sector de Recolha de Resíduos”

Foi publicado, em 30 de Outubro de 2019, o Despacho do Secretário para os Transportes e Obras Públicas n.º 42/2019 que prorroga até 25 de Novembro de 2020 o prazo de candidatura ao Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Equipamentos e Veículos para o Sector de Recolha de Resíduos.

2.1.6 Despacho do Chefe do Executivo que “Regula a importação e trânsito de amianto e produtos de amianto”

Em 8 de Abril de 2019 foi publicado o Despacho do Chefe do Executivo n.º 48/2019, que define medidas apropriadas destinadas ao controlo da importação e trânsito de amianto, para assegurar a qualidade ambiental e a saúde da população.

2.1.7 Alteração dos valores-limite de emissão e dos métodos de medição constantes do Anexo ao Regulamento Administrativo “Valores-limite de emissão de gases de escape poluentes dos veículos em circulação e métodos de medição”

Em 20 de Maio de 2019 foi publicado o Despacho do Chefe do Executivo n.º 80/2019, que revê os valores-limite de emissão e métodos de medição constantes do Anexo ao Regulamento Administrativo n.º 30/2016 (Valores-limite de emissão de gases de escape poluentes dos veículos em circulação e métodos de medição) e que haviam sido alterados pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 130/2018, a fim de ajustar alguns dos valores-limites de emissão e otimizar os métodos de medição.

2.1.8 Alteração das normas de emissão e das especificações do sistema de diagnóstico a bordo constantes dos Anexos ao Regulamento Administrativo “Fixação dos limites de emissão de gases de escape a que devem obedecer os automóveis novos aquando da sua importação”

Visando elevar ainda mais os requisitos respeitantes à emissão de gases de escape dos automóveis novos importados, em 20 de Maio de 2019 foi publicado o Despacho do Chefe do Executivo n.º 81/2019. Este Despacho veio substituir as normas de emissão e as especificações do sistema de diagnóstico a bordo constantes dos Anexos ao Regulamento Administrativo n.º 1/2012 (Fixação dos limites de emissão de gases de escape a que devem obedecer os automóveis novos aquando da sua importação, que, por sua vez, haviam sido alteradas pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 258/2018).



2.1.9 Proibição da importação e trânsito das substâncias químicas abrangidas pela Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes

Para assegurar a qualidade ambiental e a saúde da população, em 21 de Outubro de 2019 foi publicado o Despacho do Chefe do Executivo n.º 164/2019, o qual proíbe a importação e o trânsito na RAEM das substâncias químicas abrangidas pela Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes, inscritas na tabela anexa ao mesmo despacho e que dele faz parte integrante.

2.2 Grupo especializado de atendimento ao público

A DSPA criou um grupo especializado de atendimento ao público para, mediante o aperfeiçoamento dos serviços da linha da frente, aumentar a eficiência administrativa e melhorar a qualidade dos serviços. Com a mesma finalidade, foi também disponibilizada a “Linha Ambiental”, que serve de plataforma de comunicação permanente com a população.

Quadro 2: Estatística sobre as consultas recebidas através da “Linha Ambiental” em 2019

Categoria	N.º de consultas
Controlo da poluição ambiental	2.802
Planeamento ambiental	16
Sensibilização ambiental	1.232
Centro de Gestão de Infra-estruturas Ambientais	1.198
Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética	455
Consultas gerais	192
Total	5.895

2.3 Controlo da poluição ambiental

Casos de reclamações e emissão de pareceres técnicos na área do controlo da poluição ambiental



Quadro 3: Reclamações recebidas pela DSPA em 2019

Categoria	N.º de casos
Ruído	1.224
Poluição do ar	443
Ruído e ar	97
Ruído e outros	32
Ar e outros	32
Higiene ambiental	63
Outros	68
Total	1.959

Desde a entrada em vigor da Lei n.º 8/2014 (Prevenção e controlo do ruído ambiental), alterada pela Lei n.º 9/2019, a DSPA e o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) procedem, de forma contínua, à execução da lei e a acções inspectivas. Em 2019, estes dois serviços receberam um total de 8.968 reclamações sobre ruído, principalmente relacionadas com “espaços públicos”, “actividades da vida quotidiana e animais de estimação em edifícios habitacionais” e “indústria, comércio e serviços”.



Trabalhadores da DSPA em acções inspectivas



Trabalhadores da DSPA fazem o acompanhamento de reclamações na área ambiental



Quadro 4: Pareceres técnicos pedidos à DSPA por outros serviços públicos em 2019

Serviços públicos	Estabelecimentos e projectos	N.º de Pedidos
Direcção dos Serviços de Turismo	Karaokes, bares, hotéis, restaurantes, saunas, estabelecimentos de massagem, salas de dança, Health clubs, entre outros	292
	Inspecção durante o licenciamento ou antes da renovação de licença	131
Direcção dos Serviços de Economia	Pareceres técnicos	4
	Inspecção aos estabelecimentos industriais	5
	Pareceres técnicos sobre pedidos de importação de hidroclorofluorcarbonetos (HCFCs), (substâncias regulamentadas abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 62/95/M)	9
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes	Projectos de obras [Incluindo, projectos de fundações (protecção do ambiente) e solicitação de prorrogação do prazo de execução de obras, projectos de construção, projectos de ampliação, projectos de modificação/legalização de obras, etc.]	187
	Plantas de condições urbanísticas	181
Instituto para os Assuntos Municipais	Pareceres técnicos sobre o licenciamento de estabelecimentos	364
	Inspecção a estabelecimentos	165



2.4 Planeamento, avaliação e monitorização ambiental

2.4.1 Planeamento da Protecção Ambiental de Macau

Em 2019, a DSPA continuou a promover os trabalhos de longo prazo previstos no Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020) e a acompanhar a respectiva execução. Além disso, concluiu o Estudo do Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025), que visa facilitar a definição dos planos de acção e indicadores da próxima fase.

2.4.2 Publicação do Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2018

Em 5 de Junho de 2019 e no âmbito das suas funções, a DSPA publicou o Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2018. No relatório são apresentados o estado, as variações e as tendências de vários aspectos ambientais de Macau, bem como as medidas de gestão ambiental adoptadas nos últimos anos pelo Governo da RAEM e sua eficácia. A publicação do Relatório visa chamar a atenção da comunidade e incentivar a participação dos diversos sectores sociais nos trabalhos de protecção ambiental.



Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2018

2.4.3 Avaliação de impacto ambiental

A DSPA publicou, em 2019, as Normas de Qualidade Ambiental de Macau - Normas de Qualidade Ambiental das Águas Superficiais (Experimental) e as Normas de Qualidade Ambiental de Macau - Normas de Controlo da Qualidade dos Terrenos para fins Comerciais ou Habitacionais, Industriais e Parques de Zonas Verdes (Experimental). Em articulação com estas normas, actualizou o conteúdo das Instruções para Avaliação de Impacto Ambiental - Instruções para Avaliação de Impacto da Qualidade da Água (2019) e das Instruções para Avaliação de Impacto Ambiental - Instruções para Avaliação da Poluição do Solo (2019). As Normas e Instruções acima referidas são aplicáveis aos projectos públicos e privados e foram oficialmente adoptadas a partir de 1 de Setembro de 2019.



2.4.4 Pareceres técnicos no âmbito do planeamento e avaliação ambiental

Em 2019, a DSPA emitiu, a pedido dos serviços competentes, 432 pareceres técnicos no âmbito do planeamento e avaliação ambiental.

Quadro 5: Trabalhos técnicos no âmbito do planeamento e avaliação ambiental

Tipo de trabalhos	Quantidade
Documentos técnicos:	432 pareceres
Plantas de condições urbanísticas	181 pareceres
Dados referentes a planeamento, projectos de obras, dados referentes a avaliação de impacto ambiental, etc.	224 pareceres
Outros dados	27 pareceres
Emissão de pareceres técnicos sobre relatórios de avaliação de impacto ambiental e informações relacionadas referentes a projectos públicos e privados, a pedido dos serviços públicos	22 novos projectos
Inspeção às obras sujeitas à avaliação de impacto ambiental	110



Trabalhadores da DSPA em inspeção a uma obra sujeita à avaliação de impacto ambiental

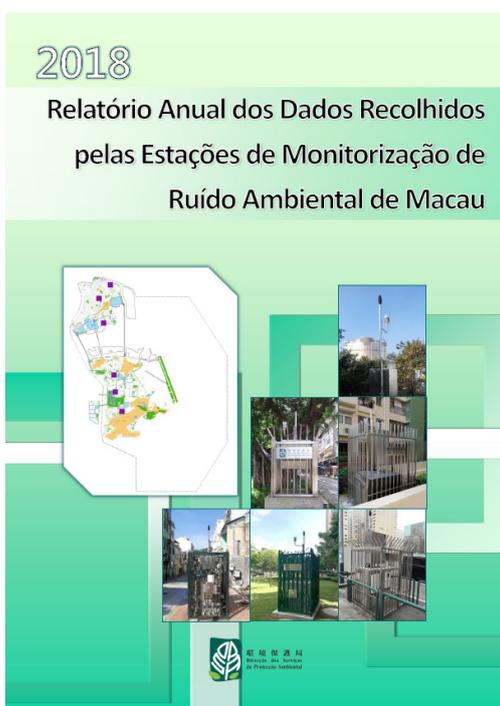


2.4.5 Monitorização do ruído

A fim de conhecer a situação relativa ao nível de ruído ambiental nas diferentes zonas de Macau, a DSPA dispõe de 6 estações de monitorização automática do ruído ambiental, (3 na Península de Macau, 1 na Taipa, 1 no Cotai e 1 em Coloane). Nas referidas zonas, procede-se à monitorização do ruído ambiental, do ruído do tráfego rodoviário e do ruído residencial 24 horas por dia. Para optimização constante desta rede automática, em 2019, a DSPA efectuou a actualização gradual dos equipamentos das estações de monitorização. Além de disponibilizar os dados de monitorização do ruído ambiental mensalmente na própria página electrónica e na página de “Informação Geo-ambiental de Macau”, em Março de 2019 a DSPA publicou o Relatório Anual dos Dados Recolhidos pelas Estações de Monitorização de Ruído Ambiental de Macau de 2018.

2.4.6 Monitorização da qualidade da água

A DSPA dispõe de 3 estações de monitorização automática da qualidade da água, situadas na Doca da Ilha Verde da Baía Norte do Fai Chi Kei, no Porto Interior e nas Zonas Ecológicas do Cotai. A monitorização da qualidade da água é efectuada durante 24 horas por dia, através desta rede automática. Para optimização constante desta rede, em 2019, a DSPA efectuou a actualização gradual



Relatório Anual dos Dados Recolhidos pelas Estações de Monitorização de Ruído Ambiental de Macau



Relatório Anual dos Dados Recolhidos pelas Estações de Monitorização Automática da Qualidade da Água de Macau



dos equipamentos das estações de monitorização. Além de disponibilizar os dados de monitorização da qualidade da água mensalmente na própria página electrónica e na página de “Informação Geo-ambiental de Macau”, em Março de 2019 a DSPA publicou o Relatório Anual dos Dados Recolhidos pelas Estações de Monitorização Automática da Qualidade da Água de Macau de 2018. Em 2019, deu também continuidade aos trabalhos de monitorização da qualidade da água costeira.

2.5 Gestão das infra-estruturas ambientais e dos resíduos sólidos

2.5.1 Supervisão das infra-estruturas ambientais

A DSPA supervisiona, de forma rigorosa, as infra-estruturas ambientais que se encontram sob a sua tutela, para assegurar que os serviços de operação e manutenção, prestados pela empresa adjudicatária, satisfazem o estipulado e os requisitos contratuais. A supervisão permite-lhe manter-se ao corrente da situação de operacionalidade destas infra-estruturas e garantir o seu funcionamento, a fim de gerir da melhor forma a questão dos resíduos sólidos e águas residuais diariamente produzidos em Macau.

Quadro 6: Dados estatísticos sobre o tratamento de resíduos sólidos e águas residuais

Designação	Quantidade total anual
Resíduos sólidos recebidos	572.577 toneladas
Resíduos especiais e perigosos tratados	2.639 toneladas
Resíduos depositados no Aterro para Resíduos de Materiais de Construção	2.485.693 m ³
Águas residuais tratadas na ETAR da Península de Macau	52.694.306 m ³
Águas residuais tratadas na ETAR da Taipa	9.116.171 m ³
Águas residuais tratadas na ETAR de Coloane	18.822.893 m ³
Águas residuais tratadas na ETAR do Aeroporto	41.930 m ³
Águas residuais tratadas na ETAR do Parque Industrial	886.920 m ³

2.5.2 Instalações para o tratamento de águas residuais

No início de 2019, iniciaram-se as obras de modernização da ETAR da Península de Macau, com uma previsão de duração de 28 meses e conclusão prevista para o ano de 2021. Relativamente



às obras de modernização da actual ETAR de Coloane, em 2019 foi concluída a concepção preliminar e estão em curso os trabalhos de prospecção geotécnica, seguindo-se-lhe, posteriormente, o concurso público para o projecto.

Além disso, visando a articulação com o planeamento e desenvolvimento dos novos aterros urbanos de Macau, em 2018 concluíram-se, o anteprojecto e a avaliação de impacto ambiental respeitante à construção da nova ETAR na ilha artificial, a sul do posto fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Por sua vez, a prospecção geotécnica para a construção da ETAR e das condutas de águas residuais foi concluída em 2019. Os documentos referentes aos respectivos concursos públicos estão em fase de elaboração e, logo que acabem os diversos trabalhos preparatórios, serão promovidos e implementados os concursos.

2.5.3 Instalações para o tratamento de resíduos sólidos

Em 2019 abriu-se o concurso público para a concepção e construção da 3.ª fase de expansão da Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau e deu-se início aos respectivos trabalhos.

2.5.4 Zonas Ecológicas do Cotai

Visando o enriquecimento contínuo dos recursos para educação ecológica e o fortalecimento da consciencialização da população para a protecção da ecologia, para além da realização mensal do “Dia Aberto ao Público” nas Zonas Ecológicas do Cotai e do *Workshop* “Actividade educativa sobre a natureza” destinado às crianças e seus pais, organiza-se também a visita às Zonas Húmidas da Zona Ecológica, para observação das aves migratórias, durante o período em que aqui permanecem e que ocorre entre Novembro e Abril.

Em Agosto de 2019, para que os cidadãos possam aprofundar os seus conhecimentos sobre os peixes que habitam nas Zonas Ecológicas, lançou-se o novo *workshop* “Conhecer mais sobre Peixes”.



Visita às Zonas Húmidas da Zona Ecológica para observar as aves



Workshop “Conhecer mais sobre Peixes”



2.5.5 Plano de Recolha de Pilhas e Baterias Usadas

No âmbito do Plano de Recolha de Pilhas e Baterias Usadas foram instalados, mais de 1.100 pontos de recolha, em escolas, lojas, habitações, edifícios comerciais, serviços públicos e depósitos de lixo públicos, distribuídos por diversas zonas de Macau. Desde o lançamento do Plano, em 2016, já foram recolhidos mais de 39.000 quilos de pilhas e baterias usadas.

Em finais de 2018 cerca de 14.800 quilos dessas pilhas e baterias descartáveis foram transportados para o Japão, nos termos da Convenção de Basileia, para aí serem reciclados e transformados em recursos.

2.5.6 Plano de Reciclagem de Equipamentos de Informática e de Comunicação

Até aos finais de 2019, através do Plano de Reciclagem de Equipamentos de Informática e de Comunicação, foram recolhidas mais de 77.000 equipamentos electrónicos usados. De entre estes, os computadores de modelos mais recentes, que satisfazem os requisitos da DSPA para doação, são oferecidos a associações locais de caridade, após tratamento adequado. Os restantes são desmantelados pela entidade adjudicatária do Plano. Os componentes e materiais recicláveis daí resultantes são transportados, nos termos da Convenção de Basileia, para reciclagem e transformação em recursos noutras regiões, registando-se uma taxa global de reciclagem de 90%.

2.5.7 Actividade “É fácil descartar as lâmpadas usadas”

Em Maio de 2019 foi lançada a actividade “É fácil descartar as lâmpadas usadas”. Actualmente, conta com a participação de mais de 700 edifícios, supermercados e lojas, os quais disponibilizam pontos de recolha destinados principalmente a lâmpadas fluorescentes, economizadoras, de LED, de tungsténio, de halogéneo, de descarga de alta intensidade e outras lâmpadas com teor de mercúrio. Após tratamento prévio, as lâmpadas recolhidas serão exportadas para unidades de tratamento qualificadas onde são sujeitas a tratamento inócuo e transformação em recursos.



Actividade “É fácil descartar as lâmpadas usadas”



2.5.8 Actividade “Reciclar garrafas de vidro é muito fácil”

No segundo trimestre de 2019, a DSPA passou a responsabilizar-se pela gestão das instalações para britagem de garrafas de vidro. Paralelamente, lançou a actividade “Reciclar garrafas de vidro é muito fácil”. Este programa visa reforçar a recolha de garrafas de vidro provenientes de hotéis, estabelecimentos de restauração, instituições do ensino superior e entidades comerciais. Até finais de 2019 o programa contava com a participação de 96 entidades. Após trituradas as garrafas, o vidro será parcialmente usado nas obras viárias locais e o restante será exportado para unidades de tratamento qualificadas com vista à sua transformação em recursos.



Actividade “Reciclar garrafas de vidro é muito fácil”

2.5.9 Recolha de resíduos alimentares

Com o objectivo de promover a redução de resíduos enviados para a incineração, a DSPA lançou, em 2018, o Projecto-Piloto de Recolha de Resíduos Alimentares Provenientes dos Estabelecimentos de Restauração e Bebidas, destinado aos pequenos e médios estabelecimentos que não possuam condições para instalar máquinas de tratamento de resíduos alimentares.

Até finais de 2019 foram instalados 5 equipamentos de tratamento de resíduos alimentares na Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau, totalizando uma capacidade de tratamento de 3.000 quilos por dia. Por outro lado, também em 2019, a DSPA adquiriu equipamentos de compostagem que, através de fermentação, transformam os resíduos alimentares em fertilizantes orgânicos, que são depois empacotados e distribuídos gratuitamente ao público. Até ao final desse ano foram distribuídos mais de 22.000 destes pacotes.



Fertilizante orgânico distribuído gratuitamente ao público

2.6 Estudos ambientais

Para além dos trabalhos das diferentes áreas ambientais acima referidos, em 2019 a DSPA continuou a incumbir equipas académicas profissionais ou instituições de pesquisa da realização de uma série de trabalhos de investigação e estudo, com vista a recolher dados suficientes para a definição de futuras políticas ambientais.

Em 2019 foram concluídos os seguintes projectos: Estudo sobre a Revisão dos Limites de Emissão de Gases de Escape para os Veículos em Circulação e para os Novos Veículos em Macau e a Avaliação da Eficácia da Política de Controlo da Poluição por Veículos; Estudo sobre a Remediação Ambiental da Qualidade da Água das Zonas Costeiras de Macau; Serviços de Consultoria sobre a “Pesquisa de mercado de equipamentos de tratamento de fumos oleosos dos estabelecimentos de restauração e bebidas”; Estudo Complementar sobre os Limites de Emissão de Poluentes Atmosféricos Emitidos pela Central de Betão e o Regime de Fiscalização; Estudo do Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025); Inventário de Poluentes Atmosféricos e de Gases com Efeito de Estufa Emitidos em 2018; Projecto de “Inquérito e normas de gestão sobre o sistema ecológico de Macau”; Estudo sobre a Monitorização Móvel do Ambiente Atmosférico de Macau; Estudo sobre o Projecto de Monitorização da Qualidade da Água nas Áreas Marítimas de Macau; Testes aos Microplásticos Encontrados nas Águas Costeiras de Macau.

Foi dada continuidade ao Inquérito sobre a Qualidade dos Serviços de Prestação de Serviços de Limpeza Urbana, Recolha e Transporte de Resíduos da RAEM, e à Pesquisa e Monitoramento da Qualidade da Água de Distribuidores de água com Tubulação Directa.

Entretanto, foi iniciado o Estudo sobre a Investigação e Avaliação dos Poluentes Orgânicos Persistentes e Respectiva Monitorização 2019, bem como o Estudo Relativo à Demonstração das Máquinas Inteligentes de Recolha de Garrafas de Plástico.



2.7 Sensibilização e educação ambiental

Em 2019, a DSPA realizou, 374 actividades que acolheram 314.463 participantes. A seguir são indicadas as actividades promocionais mais relevantes.

2.7.1 Promoção e divulgação da Lei das “Restrições ao fornecimento de sacos de plástico”

Em articulação com a implementação da Lei das “Restrições ao fornecimento de sacos de plástico”, a DSPA tem levado a cabo vários trabalhos de promoção e divulgação, tanto antes como depois da sua entrada em vigor. Para além da promoção junto da comunidade, realizada em vários bairros, a DSPA organizou sessões de apresentação da lei destinadas aos diversos serviços públicos, e aos vários sectores da comunidade, em colaboração com diferentes serviços e associações.

Visando aumentar o conhecimento público sobre a medida de “Cobrança pelos sacos de plástico” e criar, em conjunto com a população, uma atmosfera social propícia à “Redução de plástico” recorrendo a diversos meios, a DSPA realizou também palestras sobre “Redução de plástico” em várias escolas, no âmbito da plataforma “Eco-Escolas”, e procedeu à divulgação da Lei junto dos turistas nos postos fronteiriços e nos pontos de interesse turístico mais frequentados.



Sessão de apresentação da Lei das “Restrições ao fornecimento de sacos de plástico”



Divulgação da Lei das “Restrições ao fornecimento de sacos de plástico” junto da comunidade



2.7.2 Actividades de educação e sensibilização nos dias comemorativos na área de protecção ambiental

Para comemorar o Dia Mundial das Zonas Húmidas, a DSPA organizou no dia 26 de Janeiro, o Dia Mundial das Zonas Húmidas 2019 - Cerimónia de Atribuição de Louvores aos Fãs Ambientais e de Abertura da Actividade É Muito Fácil Recolher Envelopes de “Lai Si”. Esta actividade teve ainda como finalidade atribuir louvores aos “Fãs Ambientais” que demonstraram bom desempenho enquanto guias das visitas às Zonas Ecológicas do Cotai, bem como elogiar os seus contributos a favor da sensibilização ecológica.



Dia Mundial das Zonas Húmidas 2019 - Cerimónia de Atribuição de Louvores aos Fãs Ambientais e de Abertura da Actividade É Muito Fácil Recolher Envelopes de “Lai Si”

Durante a quadra do Ano Novo Lunar a DSPA voltou a organizara actividade “Reciclar os envelopes de lai si é muito fácil”. Para o efeito foram instalados 800 pontos de recolha desses envelopes em diversas zonas de Macau e foram recolhidos cerca de 2,74 milhões de envelopes (aproximadamente 8 toneladas). Efectuada a triagem foram recuperados cerca de 530 mil envelopes passíveis de ser reutilizados (mais de 1,5 toneladas).

Durante a época do Festival da Lua, a DSPA voltou a organizar a actividade “Reciclar as caixas de bolos lunares é muito fácil”. Com mais de 800 pontos de recolha instalados em diversas zonas de Macau, foram recolhidas e transformadas em recursos mais de 17.000 caixas de bolos lunares usadas (cerca de 6.400 quilos).

Em sintonia com o Dia Mundial do Ambiente, a DSPA organizou no dia 1 de Junho o “Festival para comemorar o Dia Mundial do Ambiente 2019 entre duas regiões e cinco cidades”. Através de espectáculos em palco, jogos e *workshops* sobre protecção ambiental, entre outros, pretendeu-se passar a mensagem de que “Reduzir os resíduos e reciclar é muito fácil” Na ocasião, teve lugar também a cerimónia de lançamento do plano de atribuição de prémios aos “Supermercados Verdes” 2019. Ao mesmo tempo, procedeu-se à distribuição gratuita, aos cidadãos, dos fertilizantes orgânicos resultantes dos resíduos alimentares e foi disponibilizado um ponto provisório de recolha de resíduos recicláveis do Programa de Pontos “Verdes”, tendo o evento estado repleto de animação.



“Festival para comemorar o Dia Mundial do Ambiente 2019 entre duas regiões e cinco cidades”

A DSPA promove, há 10 anos consecutivos, o Plano para Redução de Resíduos durante o Festival de Gastronomia. Para fomentar a redução do uso de utensílios descartáveis e a prática de “Redução de resíduos a partir da fonte”, a DSPA encoraja os proprietários das tendinhas de gastronomia a optarem pelo uso de utensílios de mesa ecológicos, designados pela entidade organizadora, e promove a recolha de resíduos alimentares no local do Festival. Além disso, em 2019 disponibilizou dispensadores de água por ligação directa e organizou a actividade “As Mascotes da DSPA acompanham-te durante o Festival de Gastronomia”.



Actividade “As Mascotes da DSPA acompanham-te durante o Festival de Gastronomia”

2.7.3 Programa de Pontos “Verdes”

Até aos finais de 2019, o Programa de Pontos “Verdes” da DSPA somou mais de 11.000 membros.

O Programa de Pontos “Verdes” - Efectuar a Separação de Resíduos Pode Ser Divertido visa fomentar, na população, a separação e recolha selectiva de resíduos, através da atribuição de pontos passíveis de serem trocados por prémios.



Por sua vez, o Programa de Pontos “Verdes” - Acções Ambientais e Diversão com Pontos Verdes visa motivar os cidadãos a tornarem-se “Fãs Ambientais”, e integrarem a equipa da linha da frente do Programa que presta serviços de guia aos visitantes nas Zonas Ecológicas.

Para maior facilidade dos residentes foi lançado o serviço *online* de requerimento imediato do cartão electrónico do Programa de Pontos “Verdes”. Além disso, em Outubro de 2019, a DSPA disponibilizou, de modo experimental, 9 máquinas para a recolha de garrafas de plástico, nas próprias instalações da DSPA, nos Centros Ambientais Alegria e nas instalações do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM). Estas máquinas fazem parte do Programa de Pontos “Verdes”. Gradualmente a instalação destas máquinas será alargada a outros locais.

Quadro 7: Dados relativos à recolha dos três tipos de resíduos recicláveis em 2019 e número de membros acumulado do Programa

Papel	Plástico	Latas de alumínio/ferro	Membros acumulado
Cerca de 222.900 quilos	Cerca de 49.500 quilos	Cerca de 1.138.300 unidades	Mais de 11.000 pessoas



Máquina de recolha de garrafas de plástico instalada pela DSPA

2.7.4 Plano de Parceria “Eco-Escolas”

Através do Plano de Parceria “Eco-Escolas” lançado em 2010, a DSPA continuou a proporcionar às “Eco-Escolas” uma série de actividades de carácter ecológico e pedagógico, nomeadamente, seminários, contos, peças de teatro itinerantes, painéis informativos, entre outras. Para promover a implementação da educação ambiental por nas escolas, a DSPA vem organizando, há 4 anos consecutivos, o Plano de Atribuição de Louvores às “Eco-Escolas”. Em 2019 foram premiadas 33 escolas. No Concurso “Projecto Pedagógico de Educação Ambiental” foram premiadas 24 equipas, e foi atribuído o Prémio “Fãs de Escola Ecológica” a 46 escolas.



Obra premiada com 1.º Lugar do Prémio “Projecto Pedagógico de Educação Ambiental” - os alunos aprendem sobre a recolha de resíduos alimentares

2.7.5 Plano de Reconhecimento de Supermercados Ecológicos

Em 2019, a DSPA lançou o Plano de Reconhecimento de Supermercados Ecológicos, visando, por um lado, elogiar os supermercados que participem activamente nos trabalhos de protecção ambiental e, por outro lado, incentivar o sector a tomar mais medidas nas áreas de redução de resíduos, reciclagem e redução de plástico, bem como estimular os cidadãos a criar hábitos ecológicos através de um consumo favorável ao ambiente. Até finais de 2019, o Plano contou com a participação de 85 lojas subordinadas a 13 cadeias de supermercados.



Plano de Reconhecimento de Supermercados Ecológicos



2.7.6 Prémio Hotel Verde Macau

O Prémio Hotel Verde Macau já atingiu 12 edições. Ao longo destes anos, o número de hotéis premiados tem registado um aumento significativo, passando de 8 na 1.ª edição para 55, número que representa quase metade do número total dos hotéis estabelecidos em Macau. Os hotéis premiados apresentaram uma evidente melhoria na poupança de energia e água, na redução de resíduos e na reciclagem, bem como no controlo de ruído e de poluição luminosa, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Macau.



Cerimónia de Atribuição do Prémio Hotel Verde Macau

2.7.7 Actividade “Reduzir o uso de sacos de plástico poderá dar prémios”

Para encorajar os cidadãos a reduzir o uso de sacos de plástico, a DSPA organizou, pelo 7.º ano consecutivo e em colaboração com diversos serviços públicos, associações e organizações, a actividade “Reduzir o uso de sacos de plástico poderá dar prémios”.

Em 2019, com o apoio de mais de 300 lojas subordinadas a diversos estabelecimentos comerciais, a actividade registou mais de 350 mil participantes (ou seja, foi reduzido o uso de pelo menos 350 mil sacos de plástico). Isto reflecte que toda a sociedade participa activamente na “Redução de plástico” e está bem preparada para a implementação da Lei das “Restrições ao fornecimento de sacos de plástico”.

2.7.8 Actividade “Reduzir o plástico é muito fácil”

A fim de promover a redução de resíduos a partir da fonte e incentivar os cidadãos a diminuir o uso de utensílios de mesa descartáveis, em finais de 2018 a DSPA lançou a actividade “Reduzir o plástico é muito fácil”. Esta actividade tem obtido forte apoio da população e das lojas, bem como a



adesão de cada vez mais estabelecimentos de restauração.

Estima-se que, até aos finais de 2019, tenham sido praticados mais de 300 mil actos de “Redução de plástico”, no âmbito desta campanha, com uma redução estimada de cerca de 650 mil de utensílios de mesa descartáveis, o que é um resultado muito positivo. Em resposta ao elevado interesse manifestado pelo público, o prazo da actividade foi dilatado até 31 de Maio de 2020.



Actividade “Reduzir o plástico é muito fácil”

2.7.9 Campanha “Trazer consigo a sua própria garrafa de água reutilizável é fácil”

A DSPA instalou 12 dispensadores de água por ligação directa nos serviços públicos e nos postos fronteiriços, e irá continuar a aumentar o número de pontos de reabastecimento, a fim de inculcar na população o hábito de utilizar garrafas de água reutilizáveis que poderão auto-reabastecer de água potável nestes dispensadores.

Calcula-se que, até finais de 2019 foi reduzido o uso de mais de 185 mil garrafas de plástico. Por outro lado, em cooperação com outros serviços públicos, tais como o CPSP e o IAM, foram Produzidas garrafas de água duráveis que já começaram a ser postas em uso.

2.8 Intercâmbio e cooperação na área de protecção ambiental

2.8.1 Intercâmbio e cooperação internacional na área da protecção ambiental

Em Novembro de 2019 Representantes da DSPA participaram, integrados na delegação nacional, na 3.ª Sessão da Conferência das Partes da Convenção de Minamata sobre Mercúrio



realizada em Genebra, na Suíça. No mesmo mês, representantes enviados pela DSPA marcaram presença no “Dia Comemorativo do 15.º Aniversário da Implementação da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes na China e na Reunião de Coordenação Técnica 2019”, que teve lugar em Pequim. Em Junho de 2019, a DSPA enviou uma delegação para participar na 17.ª Exposição e Conferência Internacional de Protecção Ambiental da China (CIEPEC, sigla inglesa), que arrancou em Pequim.



Representantes da DSPA participaram na 3.ª Sessão da Conferência das Partes da Convenção de Minamata sobre Mercúrio integrados na delegação nacional

2.8.2 Cooperação ambiental regional do Pan-Delta do Rio das Pérolas

O Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau 2019 (2019MIECF) decorreu entre 28 e 30 de Março de 2019. Foi organizado pelo Governo da RAEM com a co-organização dos governos provinciais e regionais do Pan-Delta do Rio das Pérolas, coordenado pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau e pela DSPA, e contou com o apoio especial de diversas entidades da República Popular da China, nomeadamente, Comissão Nacional para o Desenvolvimento e Reforma, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Indústria e Tecnologias da Informação e Ministério da Ecologia e Ambiente. Tendo como tema “Rumo a uma Civilização Ecológica e ao Desenvolvimento Sustentável”, o evento continuou a servir como plataforma “verde” a nível internacional, fomentando o intercâmbio e a cooperação no âmbito da protecção ambiental entre organismos governamentais, indústrias, universidades, institutos de investigação, utilizadores e serviços financeiros.

No âmbito do “Fórum Verde” foram organizadas oito sessões e uma intervenção especial que contaram com a presença de cerca de 70 oradores provenientes de diversos países e regiões. Os oradores abordaram vários temas actuais, nomeadamente a civilização ecológica, as finanças verdes,



os recursos hídricos e a poluição marítima, entre outros.

Durante a realização do evento foram apresentados os resultados preliminares da Investigação do Ambiente Ecológico de Macau, numa conferência co-organizada pela Direcção dos Serviços das Ciências, da Tecnologia e do Desenvolvimento Social do Ministério da Ciência e Tecnologia da República Popular da China e pela DSPA.



Cerimónia de abertura do 2019MIECF

Quanto à cooperação regional no Pan-Delta do Rio das Pérolas, na área do ambiente, a DSPA participou em Julho de 2019 na Sessão de Trabalho dos Agentes de Ligação da 15.ª Reunião da Conferência Conjunta de Cooperação Ambiental da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas e, em Agosto de 2019, participou na 15.ª Reunião da Conferência Conjunta de Cooperação Ambiental da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas.



15.ª Reunião da Conferência Conjunta de Cooperação Ambiental da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas



2.8.3 Intercâmbio e cooperação ambiental entre Guangdong, Hong Kong e Macau

Em Junho de 2019, as autoridades de Guangdong, Hong Kong e Macau publicaram o relatório conjunto sobre a qualidade do ar da Região do Delta do Rio das Pérolas, de 2017, e deram continuidade aos trabalhos de gestão e manutenção da Rede de Monitorização da Qualidade do Ar da Região do Delta do Rio das Pérolas (Guangdong, Hong Kong e Macau). Em Setembro de 2019, a DSPA enviou pessoal para participar no 4.º Colóquio sobre a Conservação Ecológica das Zonas Húmidas Guangdong-Hong Kong-Macau, a fim de estreitar os laços entre as cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e estabelecer um mecanismo de intercâmbio, de modo a proteger conjuntamente as espécies da fauna e da flora selvagens da Grande Baía.

2.8.4 Intercâmbio e cooperação ambiental Guangdong-Macau

No âmbito do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau na área do ambiente procedeu-se, mais uma vez, em 2019 à transferência experimental inter-regional dos motociclos obsoletos e, pela primeira vez, efectuou-se a transferência de automóveis ligeiros.

2.8.5 Cooperação e intercâmbio ambiental Hong Kong-Macau

A 11.ª Reunião de Cooperação Ambiental Hong Kong-Macau realizou-se em Macau, em Julho de 2019. Nesta reunião, as duas partes trocaram opiniões sobre diversos temas, nomeadamente, o estado ambiental, a poluição atmosférica, a gestão de resíduos marítimos, as exposições e os seminários referentes à protecção ambiental, entre outros. Na ocasião discutiu-se ainda o plano de cooperação para o futuro.

Ainda no âmbito desta cooperação, a DSPA enviou a Hong Kong pessoal para participar na 14.ª edição da *Eco Expo Asia International*.

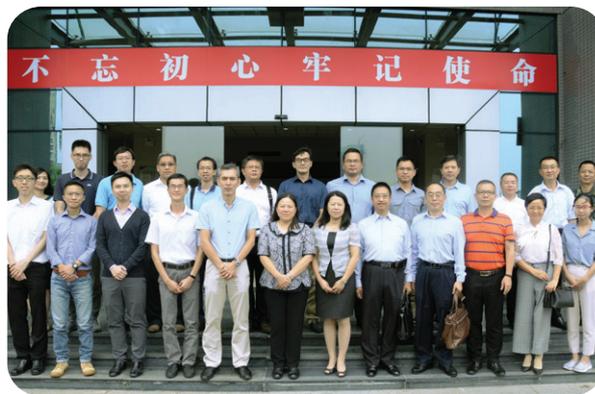


11.ª Reunião de Cooperação Ambiental Hong Kong-Macau



2.8.6 Intercâmbio e cooperação ambiental Zhuhai-Macau

Sob o quadro do Acordo de Cooperação Zhuhai-Macau no Âmbito da Protecção Ambiental, em Agosto de 2019 o grupo de trabalho para a Cooperação Ambiental Zhuhai-Macau realizou a reunião de 2019 em Zhuhai. Nesta reunião, os representantes de ambas as partes resumiram os projectos de cooperação ambiental realizados no último ano e trocaram opiniões relativas à cooperação nos diversos aspectos, nomeadamente, o controlo de poluição do meio aquático, a monitorização ambiental, a notificação de casos de emergência ambiental, o intercâmbio na área da ecologia, as indústrias ambientais, a sensibilização e a educação ambientais e os resíduos marítimos, entre outros. As duas partes discutiram ainda o plano de cooperação para o próximo ano. Além disso, a DSPA enviou pessoal para participar na “Série de actividades comemorativas do Dia Mundial do Ambiente - 5 de Junho” realizada em Zhuhai.



Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Ambiental Zhuhai-Macau de 2019



3. Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética

Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética e seu funcionamento

Em 2011, tendo por objectivo apoiar as empresas comerciais e as associações no sentido de reforçar a sua capacidade e introduzir tecnologias e equipamentos para protecção ambiental, de forma a melhor promover, a protecção ambiental e o desenvolvimento das indústrias ambientais, o Governo da RAEM instituiu o Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética (FPACE) através do Regulamento Administrativo n.º 21/2011. Simultaneamente, mediante o Regulamento Administrativo n.º 22/2011, estabeleceu o Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Produtos e Equipamentos para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética.

Este primeiro plano de apoio financeiro lançado após a constituição do FPACE, teve como beneficiárias as empresas comerciais e as associações. O prazo de candidaturas foi alargado até 31 de Dezembro de 2015 por força do Despacho do Secretário para os Transportes e Obras Públicas n.º 63/2014. Até aos finais de 2015, a DSPA recebeu mais de 7.600 pedidos de apoio financeiro. Até aos finais de 2019, 99,99% dos pedidos foram processados e, de entre esses pedidos, mais de 5.000 foram autorizados, envolvendo uma verba global de cerca de 410 milhões de patacas.

Em Novembro de 2018, o Governo da RAEM lançou o Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Equipamentos e Veículos para o Sector de Recolha de Resíduos, através do Regulamento Administrativo n.º 32/2018. O prazo de candidaturas foi posteriormente prorrogado até 25 de Novembro de 2020 pelo Despacho do Secretário para os Transportes e Obras Públicas n.º 42/2019. Até finais de 2019, a DSPA recebeu 12 pedidos. Todos os pedidos foram já processados e autorizados, envolvendo um financiamento de cerca de 2,5 milhões de patacas.



4. Carta de Qualidade

Em 2019, os serviços abrangidos pela Carta de Qualidade foram efectuados de acordo com o programado. Para avaliar a situação de uso dos serviços e recolher opiniões, com vista à respectiva melhoria, a DSPA analisou estatisticamente os dados recolhidos relativos a 6 serviços constantes da Carta de Qualidade, concluindo o seguinte:

Quadro 8: Resultado do inquérito sobre o grau de satisfação dos utilizadores dos serviços prestados

Serviços	Grau de satisfação
Pedidos de autorização de importação de substâncias que empobrecem a camada de ozono	80,00%
Fornecimento das publicações editadas pela DSPA	-▲
Pedido de visita às zonas ecológicas e infra-estruturas ambientais	75,60%
Tratamento e encaminhamento das queixas e sugestões apresentadas pelos cidadãos	75,60%
Pedido de apoio financeiro ao Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética	-+

(Resultados sobre o grau de satisfação entregues à DSPA pela instituição de investigação em 2019)

- ▲ Como não houve pedido de publicações, não há dados relativos ao grau de satisfação nesta categoria.
- + Como não houve pedidos ao Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética em 2018, não há dados relativos ao grau de satisfação nesta categoria.



Quadro 9: Taxa de cumprimento das metas dos serviços da Carta de Qualidade da DSPA

Serviços	Indicadores de qualidade	Taxa de cumprimento prevista	Taxa de cumprimento efectivo em 2019
Pedidos de autorização de importação de substâncias que empobrecem a camada de ozono	O processo de atendimento dos pedidos de autorização de importação de "substâncias de controlo" (substâncias capazes de empobrecer a camada de ozono) será concluído dentro de 15 minutos.	95%	100%
	Os processos serão enviados para a Direcção dos Serviços de Economia no prazo de 3 dias úteis a partir da data em que sejam entregues todos os documentos necessários.	95%	100%
Fornecimento das publicações editadas pela DSPA	O processo de atendimento dos pedidos feitos pessoalmente junto da DSPA será concluído dentro de 15 minutos.	95%	-*
Pedido de visita às zonas ecológicas e infra-estruturas ambientais	Após conhecido o pedido, o requerente será notificado sobre o acompanhamento ou tratamento do assunto solicitado no prazo de 12 dias úteis.	95%	100%
	Os participantes inscritos na actividade "Dia Aberto ao Público das Zonas Ecológicas no Cotai", serão notificados sobre a realização ou não da respectiva actividade no dia anterior ao dia marcado para a realização da actividade.	90%	98,90%
Tratamento e encaminhamento de queixas e sugestões apresentadas pelos cidadãos	O queixoso será notificado sobre o acompanhamento ou tratamento de queixa apresentada por telefone ou por e-mail no prazo de 7 dias úteis a contar do dia seguinte ao da conclusão do acompanhamento.	87%	98,99%
	Após a conclusão do processamento da queixa, apresentada por telefone ou por e-mail, será emitida resposta ao queixoso sobre o acompanhamento ou tratamento do assunto no prazo de 7 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da recepção da mesma	87%	99,87%
Pedido de apoio financeiro ao Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética	A recepção de cada candidatura será concluída dentro de 20 minutos após a entrega do respectivo boletim pela entidade requerente.	85%	100%
	O requerente será notificado no prazo de 10 dias úteis após conhecido o resultado de apreciação do pedido.	85%	100%
Prestação de serviço de incineração de documentos/objectos para os serviços públicos#	Após recebido o pedido de incineração de documentos/objectos, apresentado por serviço público, a DSPA compromete-se a dar resposta ao serviço requerente no prazo de 7 dias úteis.	83%	100%

* Como não houve pedido de publicações em 2019, não há dados estatísticos sobre a sua taxa de cumprimento efectivo.
 # Este serviço é considerado como serviço interno.



Conclusões

A DSPA continuará a empenhar-se na execução das políticas ambientais de “Redução de resíduos a partir da fonte e reciclagem de materiais”, no aperfeiçoamento dos diplomas legais, na optimização das infra-estruturas ambientais, no aprofundamento da cooperação regional e na implementação ordenada do Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017 - 2026). Ao mesmo tempo, a DSPA irá promover os diversos trabalhos de sensibilização e educação ambiental, elevando a consciência da sociedade para a protecção do ambiente; através da rede comunitária, irá ainda proporcionar condições mais favoráveis à prática de acções ecológicas, tal como a reciclagem limpa, para que se tornem rotinas quotidianas dos residentes. A DSPA deseja, com a colaboração da população, “Transformar Macau num centro de baixo carbono, criar em conjunto uma vida ecológica”.



環境保護局
Direcção dos Serviços
de Protecção Ambiental

